

EDITORIAL

Prezada comunidade acadêmica

Com satisfação apresentamos a segunda edição de 2020 da Revista Gestão e Desenvolvimento, com seis pesquisas de diferentes abordagens temáticas relacionadas ao debate que permeia o cotidiano de desenvolvimento e manutenção de diferentes organizações.

No texto de Rocío León, Mónica Gallegos, Marcelo Vallejos, Wilma Guerrero e Byron Acosta, intitulado Herramientas gerenciales: usos, beneficios y dificultades en su implementación en organizaciones de economía popular y solidaria, é apresentado o contexto de empresas de micro, pequeno e médio porte dos setores de manufatura e serviços da província de Imbabura no Equador.

Já na pesquisa de Marilia Bonzanini Bossle, Claudia Cristina Bitencourt, Cristiane Froehlich e Gabriela Zanandrea, denominada What innovation means for the adoption of eco-innovation in a chemical company? tem-se a apresentação de um debate no contexto de adoção daecoinovação de uma empresa química de um país emergente. Seguindo na lente teórica de ecoinovação, os autores Eliana Andréa Severo, Eric Charles Henri Dorin e Julio Cesar Ferro de Guimarães, na pesquisa intitulada Hélices holísticas de inovação e ecoinovação: drivers para o desenvolvimento sustentável, propõem um framework estimulando o debate acadêmico sobre a relação entre as múltiplas hélices de inovação e a ecoinovação. No quarto artigo desta edição, de autoria de Marcio Roque dos Santos da Silva e Maria Elena Leon Olave, intitulado Contribuições das tecnologias digitais associadas à indústria 4.0 para a formação profissional, tem-se o contexto de debate em uma organização de ensino superior.

Já no artigo Lei de Newcomb Benford e auditoria contábil: uma revisão sistemática de literatura, de Caroline De Oliveira Orth, Anna Tamires Michaelsen e Arthur Frederico Lerner, observa-se o desenvolvimento de uma análise focada em identificar a controvérsia da aplicação da Lei de Newcomb Benford, como ferramenta de auditoria. Por fim, na pesquisa de José Willer do Prado, Adriana Giarola Vilamaior, Alyce Cardoso Campos e Thaísa Barcellos Pinheiro do Nascimento, denominada Previsão da insolvência empresarial utilizando redes neurais artificiais, os autores propõem um modelo de previsão da insolvência de empresas por meio da aplicação do modelo de redes neurais artificiais.

Agradecemos as contribuições e dedicação dos autores desta edição de diferentes instituições, bem como aos avaliadores da revista, que têm contribuído, consideravelmente, para a qualidade dos textos. Desejamos uma excelente leitura.

Cristine Hermann Nodari